

Os cuidados da enfermagem na saúde sexual e reprodutiva da mulher

Nursing care in women's sexual and reproductive health

Cuidados de enfermería en la salud sexual y reproductiva de la mujer

Recebido: 15/12/2025 | Revisado: 18/12/2025 | Aceitado: 18/12/2025 | Publicado: 19/12/2025

Brenda Caroline do Rosário Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2589-543X>

Centro Universitário UNIPLAN, Brasil

E-mail: carolinebrenda205@gmail.com

Diely Trindade de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2464-3553>

Centro Universitário UNIPLAN, Brasil

E-mail: Dielytrindade4@gmail.com

Michelli do Socorro Barroso da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7847-1492>

Centro Universitário UNIPLAN, Brasil

E-mail: Michellypinheiro581@gmail.com

Nayana Tavares Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1726-4658>

Centro Universitário UNIPLAN, Brasil

E-mail: nayanatavares2024@gmail.com

Sabrina Quadros de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6883-3105>

Centro Universitário UNIPLAN, Brasil

E-mail: sabrinaquadros07@gmail.com

Resumo

Este artigo trata da saúde sexual e reprodutiva, pretendendo garantir que a mulher possa ter uma vida sexual segura e satisfatória com foco no cuidado integral de enfermagem. Objetivo: identificar na literatura o cuidado integral da enfermagem à saúde sexual e reprodutiva da mulher. Metodologia: Revisão Integrativa de Literatura de abordagem descritiva e de natureza qualitativa. Resultados: a seleção deu-se por meio de 20 publicações aptas. Considerações finais: Receber cuidado integral de enfermagem e de qualidade durante o ciclo gravídico-puerperal, com acesso a equipes profissionais de enfermagem e a equipe multiprofissional, promovendo uma experiência positiva na saúde da mulher e na gravidez e do parto, no planejamento familiar por meio de orientações que garantam à segurança, a integridade e a dignidade da mulher.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Mulher; Saúde sexual e produtiva.

Abstract

This article addresses sexual and reproductive health, aiming to ensure that women can have a safe and satisfying sexual life with a focus on comprehensive nursing care. Objective: to identify in the literature the comprehensive nursing care for women's sexual and reproductive health. Methodology: Integrative Literature Review with a descriptive approach and qualitative nature. Results: the selection was made through 20 eligible publications. Final considerations: Receiving comprehensive and quality nursing care during the pregnancy-puerperal cycle, with access to professional nursing teams and the multiprofessional team, promoting a positive experience in women's health, pregnancy, and childbirth, as well as in family planning through guidance that ensures the safety, integrity, and dignity of women.

Keywords: Nursing care; Woman; Sexual and reproductive health.

Resumen

Este artículo trata sobre la salud sexual y reproductiva, pretende garantizar que la mujer pueda tener una vida sexual segura y satisfactoria con un enfoque en el cuidado integral de enfermería. Objetivo: identificar en la literatura el cuidado integral de enfermería en la salud sexual y reproductiva de la mujer. Metodología: Revisión Integrativa de Literatura con enfoque descriptivo y de naturaleza cualitativa. Resultados: la selección se realizó mediante 20 publicaciones aptas. Consideraciones finales: Recibir atención integral de enfermería y de calidad durante el ciclo gravídico-puerperal, con acceso a equipos profesionales de enfermería y al equipo multiprofesional, promoviendo una experiencia positiva en la salud de la mujer, el embarazo y el parto, así como en la planificación familiar mediante orientaciones que garanticen la seguridad, la integridad y la dignidad de la mujer.

Palabras clave: Cuidados de enfermería; Mujer; Salud sexual y reproductiva.

1. Introdução

A saúde sexual poder ser experienciada amplamente, visto que, o exercício da sexualidade envolve o bem-estar físico, emocional, mental e social da mulher. Desta forma, a sexualidade, deve ser vivenciada sem nenhum tipo de coerção, de imposição, de violência e de discriminação, porém deve ser praticada com segurança de forma prazerosa. Quanto se faz referência a saúde reprodutiva, envolvem práticas livres com segurança e reprodução responsável. Logo, a mulher, tem a possibilidade de escolhas de exercer a reprodução e contar com as recomendações dos serviços de saúde sexual e reprodutiva para o cuidado de si, respeitando suas crenças e valores (Brasil, 2024).

Diversas políticas públicas foram desenhadas em prol da saúde sexual e reprodutiva pelo Ministério da Saúde, tem como ações a Rede de Atenção à Saúde (RAS) configura-se o acesso a Atenção Primária à Saúde (APS), possuindo a responsabilidade de atenção, acolhimento, avaliação e risco em níveis de complexidade, no que tange as intervenções à saúde. Possibilitando o atendimento de mulheres e seu componente familiar. Desta forma, os profissionais de saúde no que compete o enfermeiro, faz a ponte de vínculo entre os usuários, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Unidade de Saúde. Sendo assim, ocorre o estreitamento entre o paciente e o profissional de saúde na consulta de enfermagem, que englobam estratégia do planejamento familiar (Coren, 2022).

Diante do exposto, as competências do enfermeiro na consulta da enfermagem na APS, têm como ações responsáveis, a promoção, a prevenção da saúde e a educação em saúde. Aponta ainda, sobre o rastreamento do câncer de colo uterino e de mama, além de orientações acerca da Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e seu tratamento. Essas ações de enfermagem, estão garantidas nos disposto na Portaria Nº. 2.436/2017 que pontua as atribuições gerais e específicas do enfermeiro como membro da equipe da APS, além da Lei Nº 7.498/1986 e do Decreto Nº. 94.406/1987 que dispõem sobre a regulamentação do exercício da enfermagem (Silva *et al.*, 2024).

Posto a isso, os autores afirmam que, as atribuições dos profissionais de enfermagem atuam na recuperação da saúde sexual e reprodutiva da mulher seguindo os protocolos de enfermagem, que exercem o saber profissional do enfermeiro como no tratamento das IST's, saúde sexual, “[...] Pré-natal, puerpério, climatério e menopausa, identificação e combate à violência contra a mulher, bem como atua na classificação de risco e educação em saúde relacionada as principais queixas relatadas pelas usuárias no serviço de saúde [...]” (Busatto *et al.*, 2024, p. 2).

Segundo Paixão *et al.* (2022) complementa que, o planejamento familiar na saúde sexual e reprodutiva se configura como direito garantido das mulheres, ter uma vida sexual segura com autonomia de querer ou não se reproduzir, são nas consultas de enfermagem que os enfermeiros exercem ações de educação e aconselhamento referentes a temática da fertilidade e infertilidade.

Nessa perspectiva, Pereira *et al.*, (2024, p. 4) compreendem que, o planejamento familiar que na atualidade refere-se ao planejamento da saúde sexual e reprodutiva direcionada a mulher e ao homem, considera a oferta de todos os “[...] métodos e técnicas de concepção e contracepção cientificamente aceitos, e que não coloquem em risco à saúde [...]” garantindo assim, a liberdade sexual e reprodutiva como direito fundamental da mulher.

Desta forma, as atribuições do enfermeiro no processo de trabalho abrangem desde as consultas de enfermagem, realizam cuidados que exigem do profissional resolutividade rápidas, participa da realização de coleta do exame preventivo citopatológico e oncológicos, realizam testes de gravidez, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sífilis e hepatites virais, solicitam exames e prescrevem medicamentos de acordo com o protocolo e outras práticas integrativas complementares em saúde (PICS) (Brasil, 2020).

Silva & Telles (2024) compreendem que historicamente, tem havido uma mudança nas políticas de planejamento familiar em resposta ao controle da fertilidade, programas que eram focados no controle populacional com objetivos demográficos, não considerando os direitos individuais das mulheres. Na atualidade, os programas de planejamento familiar

perpassam nos direitos humanos e de saúde reprodutiva.

A problemática que deve ser observada pelo profissional da saúde que atua no atendimento da saúde sexual e reprodutiva deve averiguar as condições reprodutivas, as condições médicas e investigar sobre outras histórias familiares, comorbidades considerando o contexto social da mulher e familiar e além de registrar os dados da consulta de enfermagem de acordo com a necessidade de avaliação e retorno da paciente (Coren, 2020). Assim, a problemática, refere-se em questionar-se “Qual a contribuição da enfermagem para a saúde sexual e reprodutiva da mulher?”.

Justino *et al.*, (2020) referem-se que, no contexto sexual e reprodutivo da mulher existem direitos violados como nas pessoas idosa, pessoas provadas de liberdade e adolescentes que de acordo com estudos, há uma errônea prerrogativa que esse grupo não exerce direitos de sua sexualidade, muito embora a saúde reprodutiva e a vivência sexual deve ser uma abordagem positiva na sexualidade do ser humano.

Posto a isto, trazer essa temática tem por justificativa de ações do profissional de enfermagem, contribui para se garantir direitos nos cuidados das mulheres evidenciando minimizar a mortalidade que podem conduzir a ações evitáveis e preventivas. As mulheres são a maioria da população brasileira (51,7%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, é essencial os cuidados de forma integrativa à saúde da mulher e o enfermeiro deve buscar a qualidade do trabalho, garantindo as necessidades específicas quanto ao bem-estar, qualidade de vida e atenção aos cuidados com o planejamento familiar (Barbosa; Pansani; Silva, 2023).

Diante do contexto exposto, o objetivo deste artigo: identificar na literatura o cuidado integral da enfermagem direcionado à saúde sexual e reprodutiva da mulher.

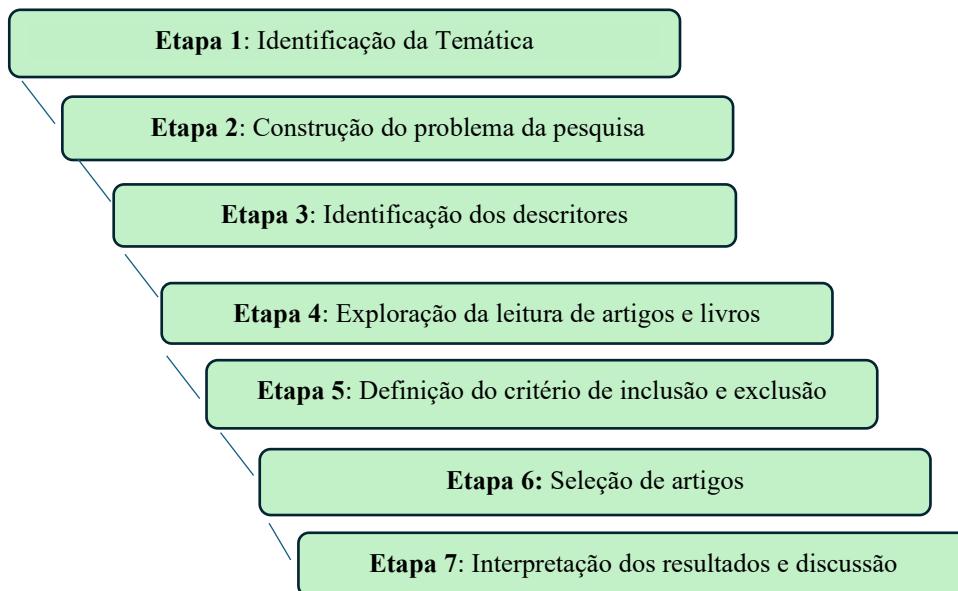
2. Metodologia

O estudo se refere a uma Revisão Integrativa de Literatura, segundo as concepções de Snyder (2019) método que sintetiza os resultados de uma determinada pesquisa com finalidade de agrupar os resultados sobre a pesquisa primária, desenvolvendo uma explicação para um fenômeno específico.

O tema de abordagem qualitativa, segundo Pereira *et al.*, (2018) referem-se a uma pesquisa que não é quantificável, ou seja, não utiliza nenhum dado estatístico para a compreensão do fenômeno. A pesquisa, tem a natureza descritiva, como bem coloca Menezes *et al.*, (2019) comprehende a análise, o registro e a interpretações dos resultados descrevendo os fenômenos.

O processo metodológico da pesquisa, se faz mediante a busca de dados, a partir da definição das informações por etapas extraídas dos estudos selecionados, visando a identificação da temática, da construção do problema da pesquisa, identificação dos descritores, exploração da leitura de artigos e livros, definição do critério de inclusão e exclusão, seleção de artigos e interpretação dos resultados. De acordo com o fluxograma 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo metodológico da pesquisa.



Fonte: Autoria própria (2025).

Na etapa 1, foi identificado como temática “Os cuidados da enfermagem na saúde sexual e reprodutiva da mulher”.

Etapa 2, foi desenvolvido a construção do problema da pesquisa.

Na etapa 3, foram desenvolvidos os descritores consultados na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados de enfermagem, Mulher, Saúde sexual e produtiva. Na análise, utilizou-se os operadores Booleanos AND e OR: AND “Cuidados de Enfermagem” OR; AND “Mulher” OR e AND “Saúde sexual e reprodutiva” OR.

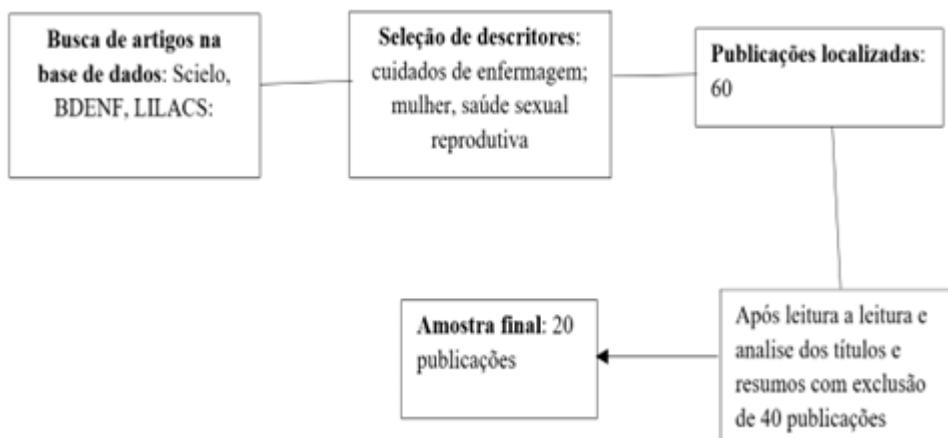
Na etapa 4, a exploração da leitura de artigos e livros, foi desenvolvida com a ocorrência da coleta de dados nos meses de abril a outubro do ano de 2025, por meio da busca de plataformas online como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados Bibliográficos Especializada na área da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Na etapa 5, consta o critério de inclusão e exclusão, sendo que no critério de inclusão, foram incluídas publicações dos anos de 2019 a 2025, publicações de artigos e livros que obtenham autor e ano; publicações na língua portuguesa, publicações com pelo menos um dos descritores. No critério de exclusão, são excluídas todas as publicações que não atendem a temática pré-determinada, artigos, que não apresentam um dos descritores nos títulos e resumos.

Na etapa 6, da seleção de artigos, os dados foram sistematizados e sintetizado em quadro sinóptico com identificação dos artigos com autor e ano de publicação, título da publicação, objetivos e uma síntese identificando os resultados que foram achados nos estudos.

Na etapa 7, para simplificar o caminho metodológico dos resultados, contaram com a seleção de 60 publicações que aplicados o critério de inclusão e exclusão foram excluídas 40 publicações (leitura de títulos 33 e resumo 7), totalizando 20 publicações aptas na amostra final. Vide (Figura 2). Na sequência aborda-se as discussões dos autores para representar os cuidados da enfermagem na saúde sexual e reprodutiva da mulher.

Figura 2 – Caminho metodológico dos resultados.



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2025).

3. Resultados e Discussão

O cuidado integral de enfermagem voltados para a saúde sexual e reprodutiva da mulher, são identificadas no Quadro 1, neste quadro consta as publicações pesquisadas descrevendo o autor e ano, o título da publicação, o objetivo e a síntese dos resultados. Para melhor assimilação das informações descritas dos artigos.

Quadro 1 – Identificação das publicações.

Autor e ano	Título	Objetivo	Resultado
Barbosa, Pensani & Silva (2023)	A Enfermagem no Cuidado Integral à Saúde da Mulher	Despertar o enfermeiro para a importância da Saúde da mulher	A enfermagem no cuidado integral à saúde pressupõe uma ação conjunta ampla e coletiva.
Busatto <i>et al.</i> (2024)	Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem	Identificar práticas de enfermagem direcionadas ao atendimento à saúde da mulher no processo de trabalho dos Enfermeiros.	As ações de enfermagem direcionadas à saúde da mulher ocupam espaço representativo na agenda dos enfermeiros. As principais ações identificadas são voltadas à saúde materno-infantil. O planejamento familiar também foi identificado como medida educativa recorrente. Assistência às violências e ao climatério não foram mencionadas. Destacou-se a autonomia dos enfermeiros na área de atuação em foco neste estudo como positiva no processo de trabalho
Brasil (2024)	Guia para Saúde Sexual e Reprodutiva e Atenção Obstétrica. Informações, orientações e metodologias ativas para profissionais da Atenção Primária à Saúde	Contribuir para que tenham a oportunidade de fazer escolhas informadas e esclarecidas em dimensões importantes de suas vidas, levando em consideração o cuidado.	O vínculo com as equipes de enfermagem e equipe multiprofissional contribui para um desfecho positivo no quadro de quem recebe cuidado integral. Para uma boa assistência à saúde sexual e reprodutiva das mulheres, é recomendável que as equipes responsáveis acompanhem as mulheres em idade reprodutiva.
Brasil (2020)	Protocolo de enfermagem: Saúde da mulher	Compartilhar experiências no campo da saúde da mulher, que visa melhorar o processo de trabalho em enfermagem.	Realizar consulta individual ou em grupo abordando aspectos éticos, legais e de direitos reprodutivos da mulher, explicando de forma simplificada o procedimento cirúrgico a ser realizado,

			tirando assim todas as dúvidas e angústias manifestadas pelos usuários.
Coren (2020)	Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde	Oferecer subsídios técnicos à equipe de enfermagem que atua nas Unidades de Atenção Primária com o apoio de documentos que norteiam a assistência, contribuindo com a valorização profissional e com a mudança de processos de trabalho da categoria,	Recomenda-se que a mulher agende uma consulta com o(a) enfermeiro(a) para um acolhimento humanizado no cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva.
Coren (2022)	Protocolo para Consulta de Enfermagem do Planejamento Reprodutivo na Atenção Primária à Saúde (APS) com a utilização do Dispositivo Intrauterino de Cobre-DIU (T Cu 380A)	Abordar as questões relacionadas ao eixo Saúde Sexual e Reprodutiva entendendo-a como um direito social e de saúde da mulher e/ou do casal e um dever do Estado	Importante enfatizar que a equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família deve estar disponível para acolhimento das mulheres.
Figueiredo & Moura (2019)	Prática de pesquisa e trabalho de conclusão de curso na área da saúde	Descrever a metodologia da pesquisa	Abordar a metodologia da pesquisa
Holanda <i>et al.</i> (2020)	Atuação do Enfermeiro na Educação Sexual e Reprodutiva: Uma Revisão Integrativa da Literatura	Auxiliar nas práticas educativas do Enfermeiro que ajudem a tomar medidas mais eficazes na prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva	Estratégias mais utilizadas, estão a orientação quanto ao uso exclusivo do preservativo em todas as relações sexuais e a conscientização dos riscos de infecção por HIV/AIS, Sífilis e Hepatites
Justino <i>et al.</i> (2020)	Protocolo de enfermagem em saúde da mulher na atenção primária à saúde	Direcionar as ações do enfermeiro voltadas à saúde da mulher dentro do contexto da atenção primária, contemplando a consulta de enfermagem.	Facilitar a visualização de condutas e atribuições da equipe de enfermagem.
Martins, Silva & Silva (2025)	O papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde da mulher: Prevenção e Promoção da Saúde	Investigar o papel do enfermeiro na APS, destacando estratégias de promoção e prevenção, intervenções preventivas e abordagens holísticas.	Revelaram que as principais estratégias incluem educação em saúde, incentivo à realização de exames preventivos e cuidados com doenças prevalentes como câncer de mama, câncer de colo do útero, doenças cardiovasculares e infecções sexualmente transmissíveis. Essas ações contribuem significativamente para o aumento da adesão aos cuidados preventivos e para a redução da morbimortalidade.
Menezes <i>et al.</i> (2019)	Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância	Descrever a metodologia científica	Apontar a metodologia científica da pesquisa.
Mesquita <i>et al.</i> (2023)	A atuação do enfermeiro na saúde da mulher em atenção primária: vivência acadêmica	Relatar a experiência vivida por uma acadêmica do último período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará na disciplina de Internato em Enfermagem II, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Fortaleza	Destacou a importância da vivência prática e oferecimento de autonomia ao acadêmico da saúde, desde cedo, em sua jornada, visto que, durante sua vida laboral o mesmo necessitará conduzir de forma individual suas consultas
Paixão <i>et al.</i> (2022)	Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa	Conhecer o estado da arte sobre a saúde reprodutiva das mulheres no que diz respeito aos cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.	Destaque para grupos informativos; Aconselhamento como prática de cuidado de enfermagem - com atividades de orientação sobre infecções sexualmente transmissíveis; e Cuidado clínico de enfermagem - com foco em métodos contraceptivos.

Pelin (2024)	Contribuições da enfermagem na promoção da saúde da mulher na atenção básica	Identificar qual a contribuição da enfermagem para a promoção da saúde da mulher na atenção básica	Identificar as principais ações da enfermagem na promoção da saúde da mulher, no contexto da enfermagem: realização de consulta de enfermagem, exames de prevenção do câncer de colo do útero e de câncer de mama, orientação em relação às infecções sexualmente transmissíveis, planejamento familiar/planejamento reprodutivo, cuidado às mulheres no climatério e às mulheres lésbicas e bissexuais e ações de educação em saúde.
Pereira <i>et al.</i> (2024)	Atuação do enfermeiro na promoção da saúde sexual e reprodutiva às mulheres: revisão integrativa	Identificar a atuação do enfermeiro na promoção da saúde sexual e reprodutiva às mulheres	Evidenciou-se que a saúde reprodutiva e sexual da mulher é um assunto que possibilita muitas discussões no campo da saúde, uma vez que sua indicação na Atenção Primária à Saúde tem potencial e competência para assegurar a autonomia feminina ou omitir seus direitos reprodutivos e sexuais.
Pereira <i>et al.</i> (2019)	Metodologia da Pesquisa Científica	Descrever a metodologia científica	Apontar a metodologia científica da pesquisa.
Silva <i>et al.</i> (2024)	Assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção primária à saúde	Conhecer as práticas de cuidado de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na APS.	Evidenciou-se a educação em saúde, comentaram sobre o atendimento clínica de enfermagem e as orientações.
Silva <i>et al.</i> (2024)	Assistência da Enfermagem da Saúde Reprodutiva da Mulher	Destacar a importância da assistência da enfermagem a saúde reprodutiva da mulher.	Explorar e conscientizar a sociedade quanto a saúde sexual e reprodutiva da mulher
Silva & Telles (2024)	O papel da enfermagem no planejamento familiar e na promoção da saúde da mulher: uma revisão bibliográfica	Destacar a importância do planejamento familiar para a saúde da mulher, com foco no papel da enfermagem nesse processo.	Ressalta o planejamento familiar é essencial para a saúde da mulher, e a enfermagem desempenha um papel vital na promoção desse cuidado
Snyder (2019)	Literature Review as a Research Methodology	Abordar a metodologia científica	Metodologia científica.

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2025).

O quadro1, sintetiza as principais publicações relacionada ao cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva da mulher, dando destaque a diversos aspectos desde a vida sexual, o planejamento familiar e o plano de cuidados de enfermagem. A partir destas concepções, em termos de definição, a saúde sexual contempla a população feminina principalmente vários grupos possuem seus direitos violados, não somente nos seus fatores sexual e reprodutivo mas, nos aspectos sociais, psíquicos e afetivos. Assim, a saúde sexual da mulher, traz o exercício de autonomia, acesso ao conhecimento de decisão dos métodos eficientes e seguros de acordo com o exposto à Lei do Planejamento Familiar/Reprodutivo: nº 9.263/1966 (Brasil, 2020).

Barbosa; Pansani e Silva (2023) destacam a atuação dos cuidados de enfermagem, a saúde sexual e reprodutiva da mulher requer atendimento de diretrizes humanizadas e de qualidade configurando a atuação do profissional da saúde na APS, no qual é o primeiro nível de cuidados em saúde do SUS.

Nos estudos de Brasil (2024) aponta que, o direito à saúde sexual e reprodutiva da mulher, fundamenta-se no Pré-natal, fase longa que permite os profissionais da saúde a realizações de estratégias e ações como a identificação das mulheres gestantes, mulheres em vulnerabilidade social e risco de violência.

Coren (2022) pontua que, na saúde sexual da mulher, o enfermeiro relaciona-se sobre o cuidado integral, cuidado holístico, demandando medidas de intervenção, especialmente quando se trata do acompanhamento para que a mulher tenha uma gravidez saudável.

Justino *et al.* (2020) sobre à saúde reprodutiva aborda a vida sexual segura e satisfatória com o exercício e autonomia na liberdade de escolha de quantas vezes e de quando gerar um filho. Portanto, o acesso a este conhecimento deve ser oferecido a toda a população para que estes tenham escolha de decidir métodos eficientes.

No estudo de Paixão *et al.* (2022) abordam os cuidados educativos de enfermagem, o aconselhamento como práticas de cuidados de enfermagem, os cuidados clínicos de enfermagem. Discutem que, na APS devem usar como estratégias temáticas a orientações, informações sobre o planejamento familiar.

Silva *et al.* (2024) trazem a assistência da enfermagem prestada pelos enfermeiros à saúde da mulher, destacando as orientações profissionais nos cuidados de avaliação de risco gestacional, no Pré-natal e avaliação citopatológicas em que o enfermeiro tem como autonomia na prescrição de medidas de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.

No estudo de Busatto *et al.* (2024) observaram que, a assistência a enfermagem à saúde da mulher traz, temáticas que emergem nas consultas de enfermagem no momento da realização de exames citopatológicos e de mama e outra demanda evidenciada como a realização do Pré-natal, no diagnóstico e no tratamento de IST's e demandas espontâneas como outros cuidados de enfermagem à saúde da mulher.

Na concepção de Paixão *et al.* (2022) consideram que a saúde sexual e reprodutiva da mulher, objetiva a educação em saúde visto que, a informação quando transformada em conhecimento, desenvolve a autonomia relacionada ao direito à saúde da mulher como prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e agravos.

Pereira *et al.* (2024) destacam que os cuidados de enfermagem, perpassam ao contexto social, político e ético , garantindo o cuidado e o bem-estar em suas competências técnicas por meio de orientações para uma adequada abordagem com isto, contribuindo para uma prestação de saúde de qualidade da saúde sexual e reprodutiva.

Diante disso, o enfermeiro deverá realizar a investigação dos conhecimentos atuais da mulher e determinar um plano de cuidado a este grupo de pacientes, por meio da disponibilização dos métodos de barreira e envolver a família nas ações de orientação (Coren, 2020).

A pesquisa de Silva *et al.* (2024) mencionam o cuidado de enfermagem é uma estratégia essencial de implementação de ações educativas, formativas na edificação da atenção sexual da mulher, tendo destaque a atuação do enfermeiro na saúde reprodutiva da mulher e de criar conexões com as usuárias.

Mesquita *et al.* (2023) relatou a importância do profissional de enfermagem frente a saúde sexual e reprodutiva da mulher e a necessidade do suporte desse profissional na realização das consultas de planejamento reprodutivo, Pré-Natal, prevenção do câncer de colo de útero e de mama, entre outras comorbidades.

Silva e Telles (2024) destacam a importância do planejamento familiar na saúde global, visto de ser relacionado com a redução da mortalidade materna-infantil e promoção da saúde sexual e da reprodução com amplo atendimento aos métodos de contracepção hormonal, contracepção de barreira (preservativos masculinos e femininos, diafragmas, esponjas contraceptivas e capuz cervical), métodos de longa duração (como os dispositivos intrauterinos – DIUs hormonais e de cobre), método naturais ou denominado de Método de Planejamento familiar Natural, entre outras abordagens.

Holanda *et al.* (2020) complementam que a atuação da enfermagem, não pode ser resumida apenas em orientações quanto a utilização de métodos contraceptivos e sim, de consistir na conscientização da vulnerabilidade individualizada da mulher. Logo, manter o foco na prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde é uma das estratégias fundamentais.

Pelin (2024) identificou em seus estudos as principais ações do profissional de enfermagem como no acompanhamento das estratégias de promoção da saúde sexual e reprodutiva da mulher, implementação de atividades de educação em saúde com oferta de apoio matricial e incentivo ao tratamento.

Martins, Silva & Silva (2025) revelaram em seus estudos que a atuação do profissional de enfermagem deve ser compreendida como um processo contínuo de orientações e cuidados, destacam o a prevenção de doenças e a promoção da saúde,

mas, não se limita em uma eventualidade e sim, ao longo da vida da mulher. Assim, a intervenção do enfermeiro, se mostram eficaz na redução das taxas de incidências e mortalidades prevalentes entre as mulheres.

4. Considerações Finais

A saúde sexual e reprodutiva é um tema de profunda relevância para a qualidade de vida dos indivíduos, especialmente das mulheres, que historicamente enfrentaram desafios no acesso aos seus direitos nessa área. A partir da análise dos conceitos e práticas apresentados, fica claro que a saúde sexual deve ser entendida não só como ausência de doenças, mas como um estado de bem-estar físico, emocional, mental e social em relação à sexualidade.

Dessa maneira, esse entendimento engloba a vivência livre, segura e prazerosa da sexualidade, respeitando a autonomia e a liberdade de cada pessoa. A saúde reprodutiva, por sua vez, amplia essa perspectiva, contemplando o direito de decidir sobre a reprodução e o acesso a serviços e métodos eficazes, o que fortalece a autonomia e o protagonismo das mulheres.

Nesse contexto, cabe destacar o papel essencial da Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada para a garantia desses direitos. A APS, ao considerar o respeito aos direitos sexuais e reprodutivos como princípio fundamental, posiciona-se como campo estratégico para a promoção da saúde integral da mulher. É nessa esfera que ações educativas, aconselhamento, rastreamento e prevenção encontram o ambiente adequado para ocorrer, sempre respeitando as escolhas individuais. A intercessão dessas ações com a legislação vigente fortalece a estrutura necessária para que as mulheres tenham efetivamente suas decisões reconhecidas, especialmente quanto ao planejamento reprodutivo.

O enfermeiro, na assistência de cuidados na saúde reprodutiva da mulher, desempenha papel primordial na promoção e prevenção da saúde sexual e reprodutiva feminina. Sua atuação envolve desde a realização da consulta de enfermagem, passando pela educação em saúde, até o rastreamento de cânceres e a orientação para prevenção e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). A regulamentação profissional e os protocolos clínicos respaldam essa prática, conferindo segurança e legitimidade. Além disso, o enfermeiro está capacitado para atuar em diversos momentos do ciclo de vida da mulher, abordando suas necessidades específicas como puerpério, climatério, menopausa, além do enfrentamento da violência e classificação de risco. Essa abrangência amplia o alcance do cuidado integral e humanizado.

Embora a saúde reprodutiva conte com o planejamento familiar como um direito constitucionalmente assegurado, a realidade evidencia desafios, como gravidez não planejada e outros agravos à saúde sexual e reprodutiva. Por isso, é fundamental que o sistema público de saúde e os profissionais envolvidos aprimorem continuamente suas estratégias para garantir o atendimento adequado, com ênfase na educação, no aconselhamento e no empoderamento das mulheres para decisões informadas. O comprometimento do enfermeiro em conhecer os conhecimentos da mulher sobre saúde reprodutiva e em promover a participação familiar nas orientações são componentes essenciais para o sucesso desse processo.

Considera-se que, a garantia dos direitos humanos das mulheres por meio da atenção integral em saúde sexual e reprodutiva representa um avanço significativo para a promoção da equidade e do bem-estar social. O investimento na capacitação dos profissionais, aliado à implementação de políticas públicas que respeitem as especificidades da população feminina, é indispensável para reduzir a morbimortalidade evitável e ampliar a qualidade de vida. O acesso universal à informação e aos métodos contraceptivos seguros e eficazes é pilar para que as mulheres exerçam plenamente sua autodeterminação, promovendo uma sociedade mais justa e saudável.

As principais ações de cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva da mulher foram identificadas e estão voltadas à saúde materna e o desenvolvimento infantil. Logo, o planejamento familiar foi identificado como medida educativa recorrente. Destacou-se a autonomia dos enfermeiros na área de atuação do cuidado integral em foco neste estudo como positiva no processo de trabalho.

Desse modo, o estudo cumpriu em responder o objetivo no qual foi proposto, mediante a isto reforça que as atribuições da enfermagem por meio de ações de cuidado integral levam a promover, prever e recuperar da saúde sexual e reprodutiva de acordo com cada fase de vida da mulher.

Sugere-se que este artigo, direcionado a cuidado integral da enfermagem direcionado à saúde da mulher, sirva de base científica para novas abordagens de pesquisa e de profissionais cujo interesse esteja voltado a essa temática. Além disso, esse estudo fomenta a reflexão a respeito da resolutividade na atuação dentro deste cenário profissional da saúde sexual e reprodutiva da mulher, visto que, trazer esses dados que podem contribuir com o gerenciamento do programa de cuidado integral à saúde da mulher.

Referências

- Barbosa, C. N.; Pansani, R. C. & Silva, C. C. M. A Enfermagem no Cuidado Integral à Saúde da Mulher. *Editora Científica*. 1-34 , 2023 <https://repositorio.pgscogna.com.br/bitstream/123456789/58247/1/A%20enfermagem%20no%20cuidado%20integral%20-%20cartilha.pdf>
- Brasil, (2024). Guia para Saúde Sexual e Reprodutiva e Atenção Obstétrica. Informações, orientações e metodologias ativas para profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Conasems*. 1-81. https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/guia_para_saude_sexual_e_reprodutiva_e_atencao_obstetrica_web.pdf
- Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Protocolo de enfermagem: Saúde da mulher. 1. ed. Mato Grosso do Sul: MT. 1-173. <https://corenms.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Protocolo-SAÚDE-DA-MULHER.pdf>
- Busatto, L. S.; Ardisson, M. D.; Prado, T. N.; Rohr, R. V.; Silva, F. M.; Lazarini, W. S. et al. (2024). Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem. *Enfermagem em Foco*. 15(Supl 1):e-202403SUP1, 1-6. <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/atencao-saude-mulher-atencao-primaria-percepcoes-sobre-praticas-de-enfermagem.pdf>.
- Coren, (2020). Conselho Regional de Enfermagem do Paraná. Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde. Módulo 2, Saúde da Mulher. 1.47, <https://protocolos.corenpr.gov.br/Protocolo%202%20-%20Saude%20Mulher.pdf>
- Coren, (2022). Conselho Regional de Enfermagem do Piauí. Protocolo para Consulta de Enfermagem do Planejamento Reprodutivo na Atenção Primária a Saúde (APS) com a utilização do Dispositivo Intrauterino de Cobre-DIU (T Cu 380A). Teresina: PI. 1-45. <https://coren-pi.org.br/wp-content/uploads/2022/03/PROTOCOLO-CONSULTA-DE-ENFERMAGEM-NA-SAÚDE-REPRODUTIVA-CORENPI.pdf>.
- Figueiredo, T. C. & Moura, R. B. (2019). Prática de pesquisa e trabalho de conclusão de curso na área da saúde. 1. ed. SESES. Rio de Janeiro: RJ.
- Holanda, A. K. M.; Marques, L. L.; Santos, T. M. P.; Fernandes, M. V. C. et al. (2020). Atuação do Enfermeiro na Educação Sexual e Reprodutiva: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *European Academic Research*. 5(9). 3653-2664. <https://euacademic.org/UploadArticle/4544.pdf>
- Justino, L. C. L. et al. (2020). Protocolo de enfermagem em saúde da mulher na atenção primária à saúde. 1, 55, 2020 <https://www.corenms.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/PROTOCOLO-DE-ENFERMAGEM-EM-SAÚDE-DA-MULHER-NA-ATENÇÃO-PRIMÁRIA-À-SAÚDE.pdf>.
- Martins, K. S.; Silva, T. C. C. & Silva, F. C. (2025). O papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde da mulher: Prevenção e Promoção da Saúde. *Revista Amazônica de Ciências Médicas e Saúde (RACMS)*. Centro Universitário Afya de Ji-Paraná . ISSN: 3085-7244 . 1(2). 1-11.
- Menezes, A. H. N. Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. Souza, T. E. S. et al. (2019). Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância. Petrolina, PE 1-83.
- Mesquita, T. L. S.; Benedito, C. G.; Oliveira, P. M.; Sales, M. N., Cunha, M. G. C. et al. (2023). A atuação do enfermeiro na saúde da mulher em atenção primária: vivência acadêmica. *Revista Multidisciplinar em Saúde*. I Congresso Nacional On-line - CONASM. 4(3). <https://ime.events/conasm2023/pdf/20410>
- Paião, T. T.; Aldrighi, J. D.; Wall, M. L.; Benedet, M. L. et al. (2022). Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. 10(4). https://www.researchgate.net/publication/367485159_Cuidados_de_enfermagem_em_saude_reprodutiva_a_mulher_na_Atencao_Primaria_a_Saude_revisao_integrativa
- Pelin, S. A. S. (2024). Contribuições da enfermagem na promoção da saúde da mulher na atenção básica. Dissertação apresentado ao Centro Universitário FADERGS para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem. Porto Alegre. 1-22. <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/43676508-e6bc-4987-bae0-0eb48c232a4e/content>
- Pereira, A. K. S.; Róseo, F. F. C. R.; Nogueira, F. N. A.; Mateus, R. P. A.; Matos, I. R.; Santos, S. S. S. Batista, J. V. A.; Maia, J. V.; Maia, J. V. et al. (2024). Atuação do enfermeiro na promoção da saúde sexual e reprodutiva às mulheres: revisão integrativa. *Revista Foco*. 17(4). 1-24. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n4-044. https://www.researchgate.net/publication/379736470_ATUACAO_DO_ENFERMEIRO_NA_PROMOCAO_DA_SAÚDE_SEXUAL_E_REPRODUTIVA_A_S_MULHERES_REVISAO_INTEGRATIVA
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Pereira, A. S.; Shitsuka, D. M.; Parreira, F. J.; Shitsuka, R. et al et al. (2019). Metodologia da Pesquisa Científica. 1.ed. Santa Maria do Sul: SC. 1-119.

Silva, I. N.; Freitas, C. K. A. C.; Lisboa, A. S.; Cunha, M. L. J. S.; Mahl, C.; Guimarães, Y. D. N. C.; Rodrigues, I. D. C. V.; Barreiro, M. S. C. *et al.* (2024). Assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção primária à saúde. *Enfermagem em foco*. 15(Supl.). e-202410SUPL1 1-7 https://enfermefoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202410SUPL1/2357-707X-enfoco-15-s01-e-202410SUPL1.pdf.

Silva, D. P.; Lima, F. P. S.; Ferraz, I. O.; Silva, K. B. *et al.* (2024). Assistência da Enfermagem da Saúde Reprodutiva da Mulher. *Revista Foco*. 17(5):e5227. DOI:10.54751/revistafoco.v17n5-161 https://www.researchgate.net/publication/380919764_ASSISTENCIA_DA_ENFERMAGEM_DA_SAUDE_REPRODUTIVA_DA_MULHER

Silva, A. D. & Telles, J. M. (2024). O papel da enfermagem no planejamento familiar e na promoção da saúde da mulher: uma revisão bibliográfica. *Revista FT. Ciência da saúde*. 28(33). <https://revistaft.com.br/o-papel-da-enfermagem-no-planejamento-familiar-e-na-promocao-da-saude-da-mulher-uma-revisao-bibliografica/>

Snyder, H. (2019). Literature Review as research Methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.